



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

A Viticultura no Paraná

Prof. Dr. Sérgio Ruffo Roberto
email: sroberto@uel.br

M.Sc. Alessandro Jefferson Sato
email: ajsato82@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Londrina
Centro de Ciências Agrárias – Depto. de Agronomia



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Sergio Luiz Colucci
de Carvalho

Pós-Graduação em
Engenharia
Agrônoma pela
Universidade
Estadual Paulista
Júlio de Mesquita
Filho (1974);

Mestrado em Agronomia (Fitotecnia)
pela Universidade de São Paulo (1979) e
Doutorado (Plant Science) pela
University of Reading (1996).
Atualmente é Pesquisador do Instituto
Agrônomo do Paraná (IAPAR) na Área
de Fitotecnia, com ênfase em Viticultura.



Sergio Ruffo Roberto

Pós-Graduação em
Agronomia pela
Universidade
Estadual Paulista
(1980). Mestrado em
Agronomia
(Produção Vegetal)
pela Universidade

Estadual Paulista (1984). Doutorado em
Agronomia (Produção Vegetal) pela
Universidade Estadual Paulista (1990) e
especialização em Viticultura e Enologia
pela Universidade de Cádiz, Espanha
(2006). Professor Adjunto da
Universidade Estadual de Londrina, atua
na área de Manejo e Tratos Culturais,
Fisiologia e Propagação de Frutíferas de
Clima Temperado, e Viticultura e
Enologia. Bolsista de Produtividade em
Pesquisa do CNPq - Nível 2. É autor de
capítulos de várias livros sobre
viticultura.

Dentre os principais segmentos
agrícolas do país, a viticultura é
uma atividade de importância
econômica em diversas
unidades da Federação. No
Paraná, a viticultura destaca-se
pela dupla safra anual de uvas
finas de mesa, fruto do esforço
de diversos profissionais que têm
buscado constantemente o
desenvolvimento de técnicas
avanzadas de cultivo de uvas de
alta qualidade. No entanto, não
se encontra disponível para os
produtores e técnicos do setor
uma obra ilustrada que reúna as
informações e experiências
obtidas por esses profissionais.
Desta forma, este livro foi
idealizado com o intuito de
contribuir para o
desenvolvimento tecnológico da
viticultura, fonte de divisas e
geração de renda para o país.



INSTITUTO AGRÔNOMO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
Rua: Lúcio Garcia, 665 - C. Postal 484 - 86001-970 - Londrina - PR - Brasil
Fone: 51 43 3376 2300 - Fax: 51 43 3376 2101 - www.iapar.br - iapar@iapar.br



Viticultura Tropical: o sistema de produção do Paraná

Autores: Antonio Yoshio Kishino - Sergio Luiz Colucci de Carvalho - Sergio Ruffo Roberto - editores

Viticultura Tropical

O sistema de produção do Paraná



Antonio Yoshio Kishino
Sergio Luiz Colucci de Carvalho
Sergio Ruffo Roberto
editores



Nome

Graduação em
Agronomia pela
Universidade Federal
do Paraná (1972),
Mestrado em
Agronomia
(Fitotecnia) pela

Escola Superior de
Agricultura Luiz de Queiroz
(ESALQ/USP) (1982). Foi pesquisador
do Instituto Agrônomo do Paraná
(IAPAR) durante 29 anos, atuando
principalmente na Área de Fitotecnia,
especialmente em Viticultura.

Como comprar?

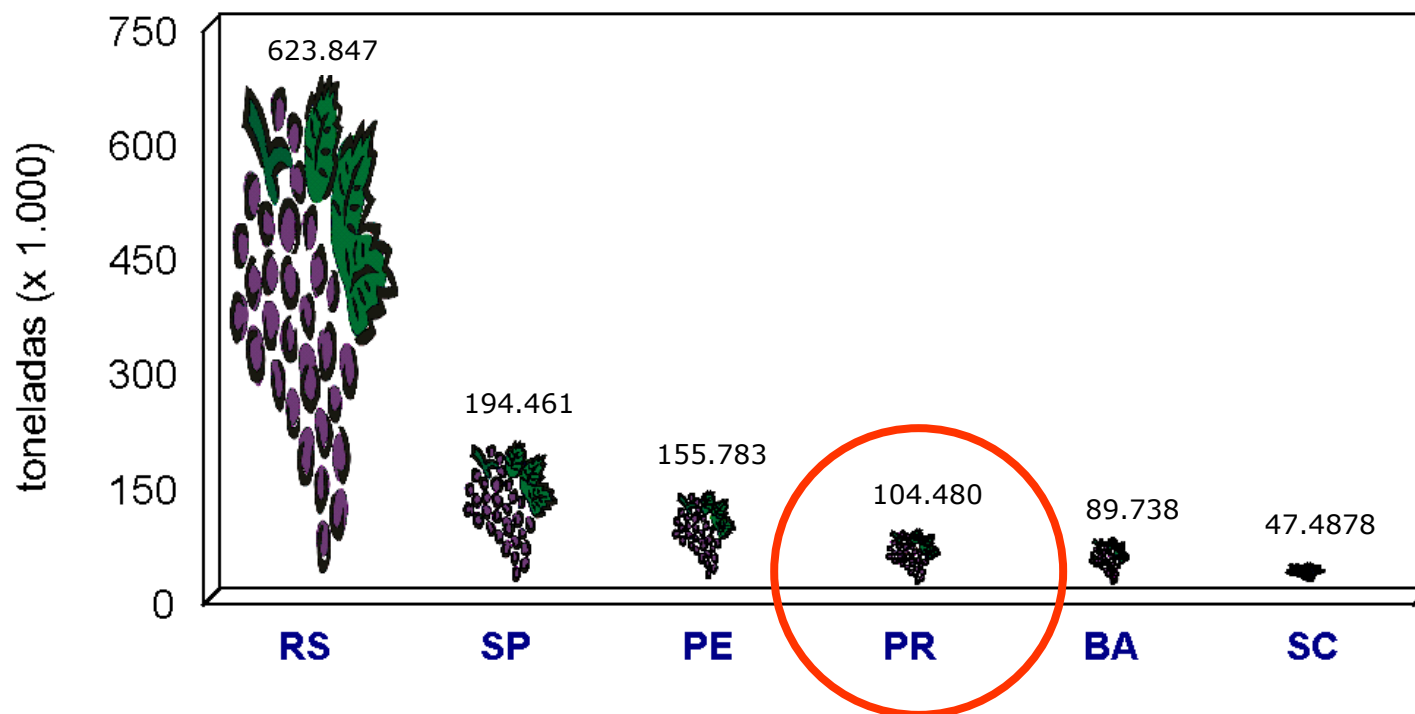
IAPAR – Área de Difusão de Tecnologia

(43) 3376 2373

Email: adt@iapar.br



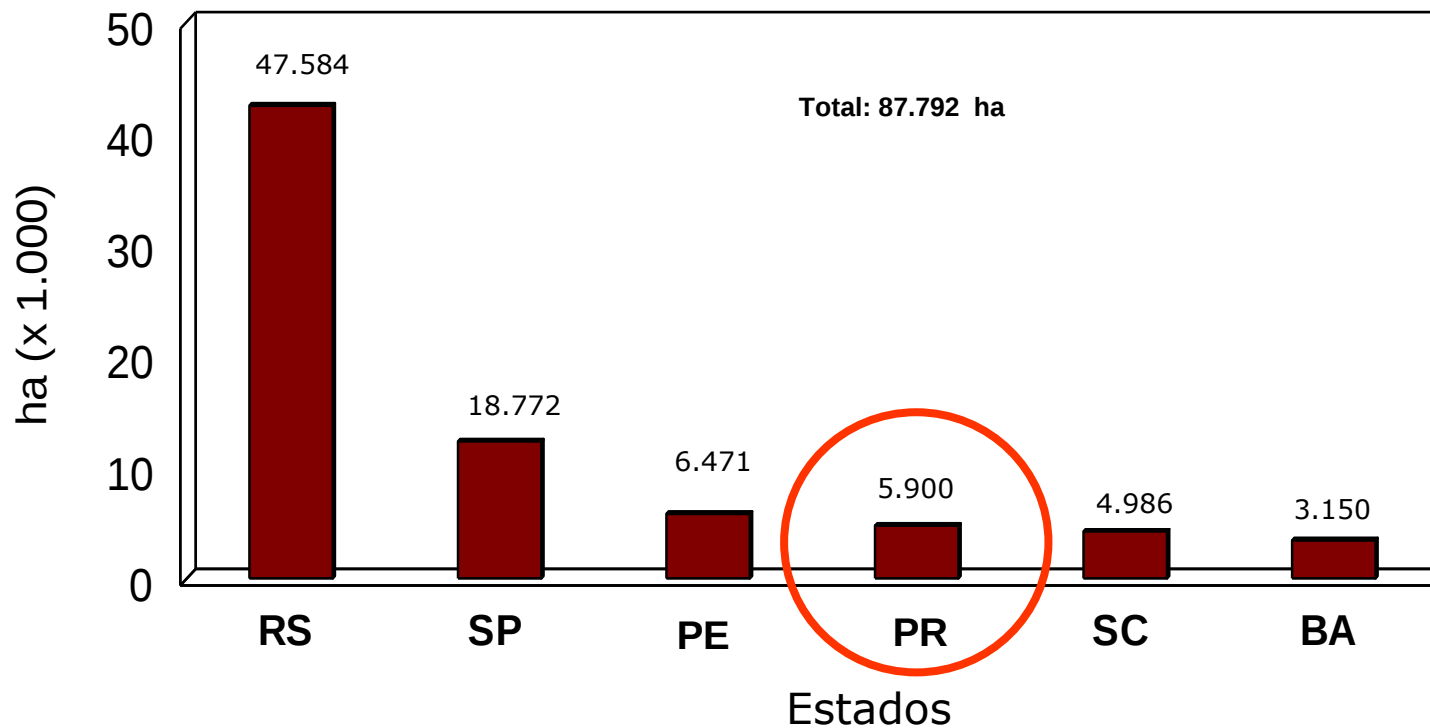
PRODUÇÃO DE UVAS NO BRASIL



Fonte: Anuário Brasileiro da Uva e Vinho (2007).



ÁREA (ha) CULTIVADA COM UVAS NO BRASIL



Fonte: Anuário Brasileiro da Uva e Vinho (2007).

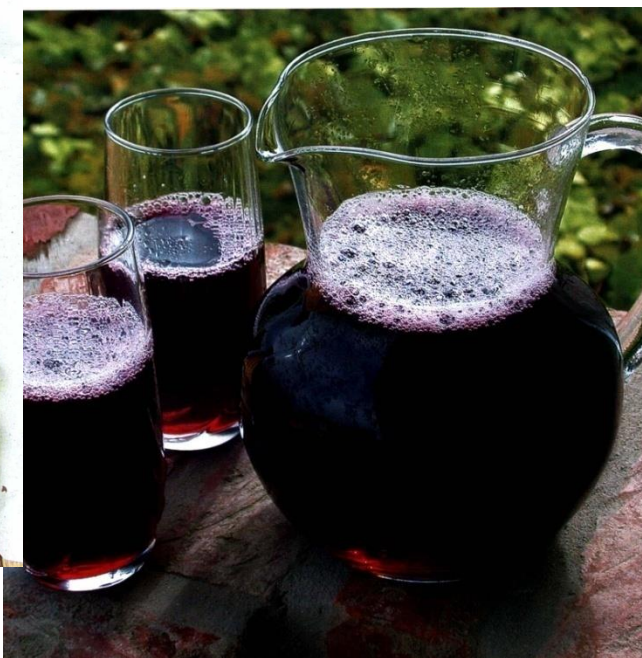


UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

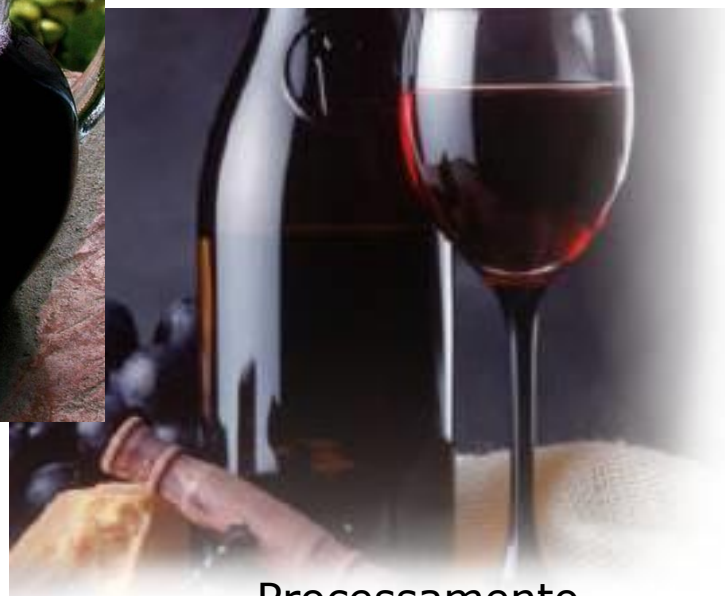
Uvas - produtos



Mesa



Processamento
Suco



Processamento
Vinho

Suco de uva

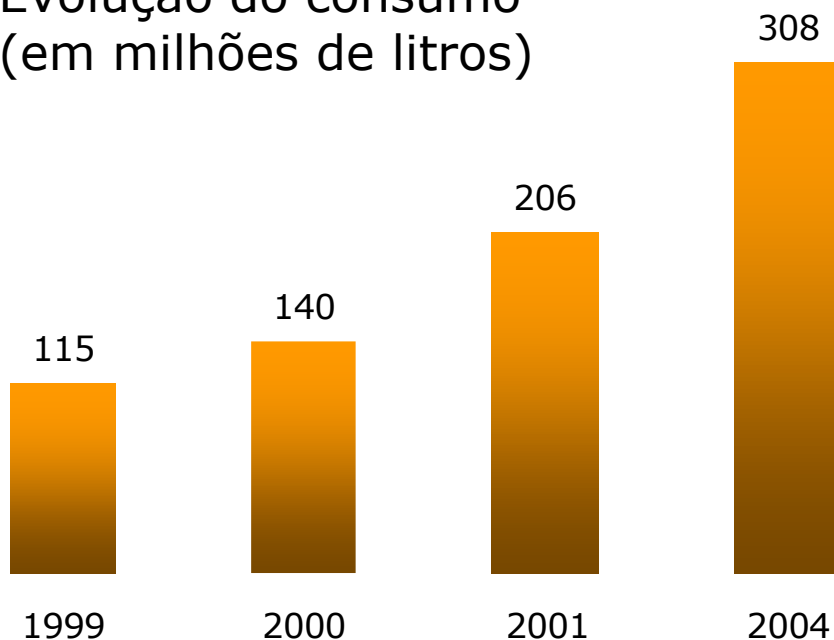
- Uvas americanas e híbridas.
- 2006: superior 131 milhões de L comercializados.
- Consumo “per capita” 0,15 L em 1995 para 0,53 L em 2005.
- Projeto Visão 2025: Novas cultivares para suco.
- Inauguração da indústria de sucos de uva em Rolândia, PR.

Fonte: Camargo, 2005; Mello, 2006.



O *boom* do suco pronto de frutas no BR

Evolução do consumo
(em milhões de litros)

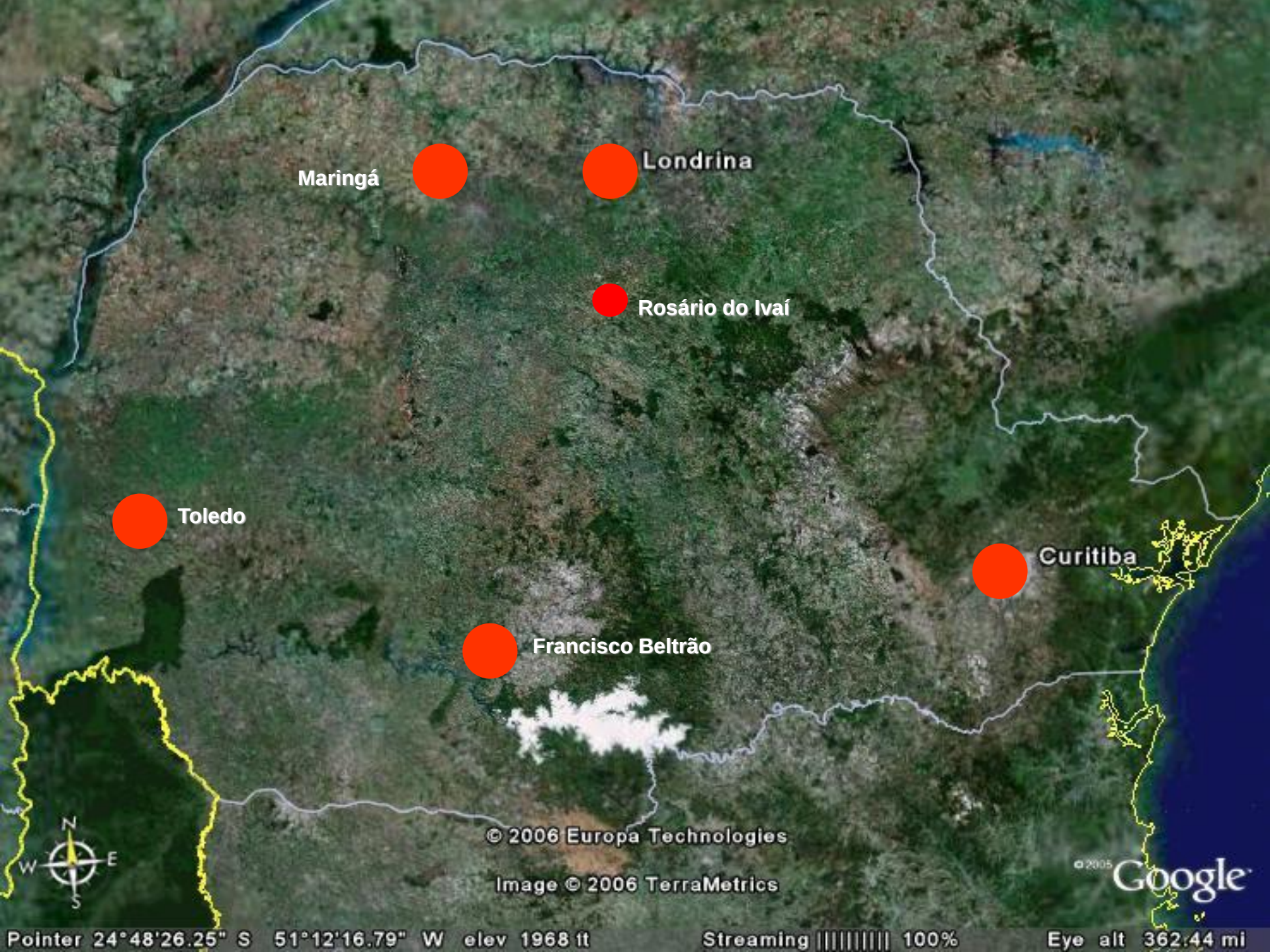


Fatia da classe A/B que consome	
46%	
Frutas preferidas	
Uva 18%	Pêssego 18%
Laranja 15%	Manga 13%

Fonte: Ibope, Tendências Nielsen e Tetra Pak, 2005.



19 1 2007



Maringá

Londrina

Rosário do Ivaí

Toledo

Francisco Beltrão

Curitiba

© 2006 Europa Technologies

Image © 2006 TerraMetrics

© 2005 Google

Pointer 24°48'26.25" S 51°12'16.79" W elev 1968 ft

Streaming ||||| 100%

Eye alt 362.44 mi



Região Sul:

- Colonização italiana.
- Capital (Curitiba) e cidades vizinhas.
- Inverno mais rigoroso.
- Variedades americanas e híbridas para vinificação.
- Vinhos comuns.
- Representa 14% da produção do Paraná.
- Não se encontra em expansão.



Região Norte:

- Principal região de cultivo de uvas (4.300 ha).
- Inverno não rigoroso.
- **Uvas finas de mesa** (20% da produção nacional).
- Pequenas propriedades familiares.
- Primeiras plantas de uva Itália em 1958.
- Expansão com a descoberta do Dormex® e cavalos tropicais.
- Viticultura Tropical: dupla produção anual.
- >90% das latadas cobertas com sombrite.
- Diversificação recente (vinhos sucos).



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Variedades para mesa:



Itália



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Rubi

Paraná, 1972 - Itália



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Benitaka

Paraná, 1984 - Itália



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Brasil

Paraná, 1991 - Benitaka



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Uvas sem sementes:
BRS Clara, BRS Morena y BRS Linda

Embrapa, 2003.



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Variedades processamento:



Isabel



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Dezem Vinhos Finos, Toledo







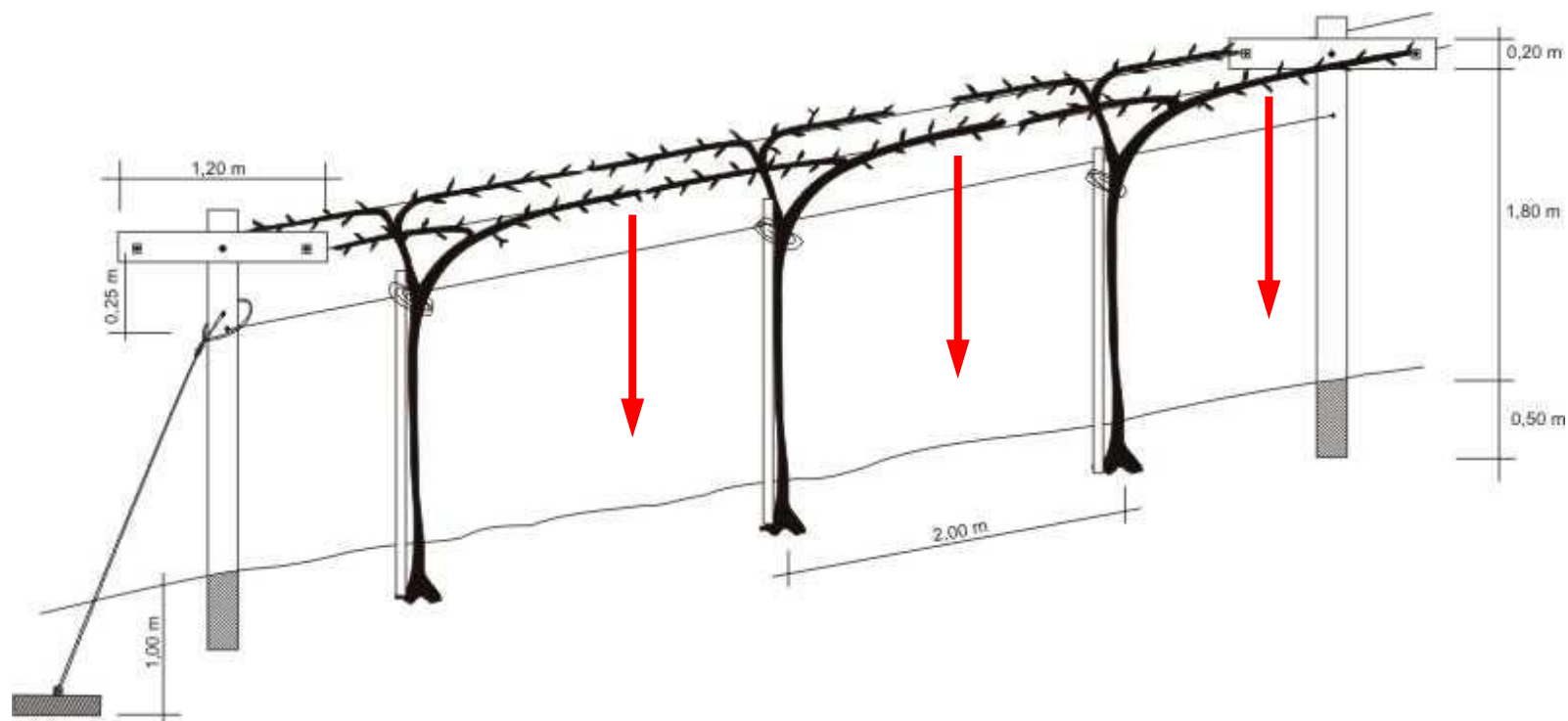
AAA Rancho
Fruitos da Terra
OUTROS CASOS
LANCHES LIMPES E AOS





UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Sistemas de condução



Geneva Double Curtain - GDC







Principais porta-enxertos no PR:

Porta-enxerto	Vigor
IAC 766 - Campinas	Alto
IAC 572 - Jales	Alto
Kober-5BB	Médio
420-A	Baixo
Ripária do Traviú	Baixo

Fonte: Kishino et al. (2007).



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA





UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Cavalos enraizados
prontos para
plantio no campo

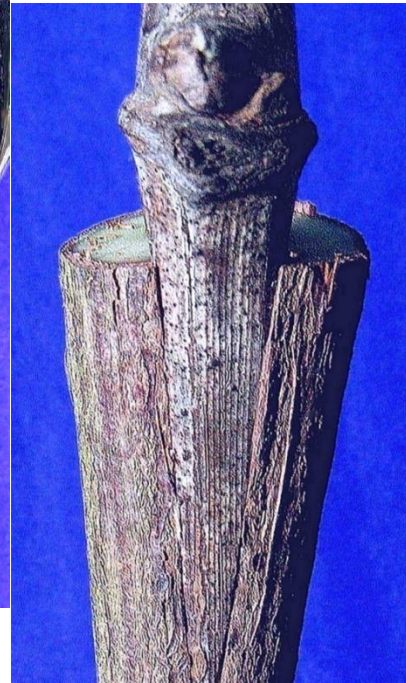




Enxerto



Cavalo



Enxertia



Proteção do
enxerto



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA





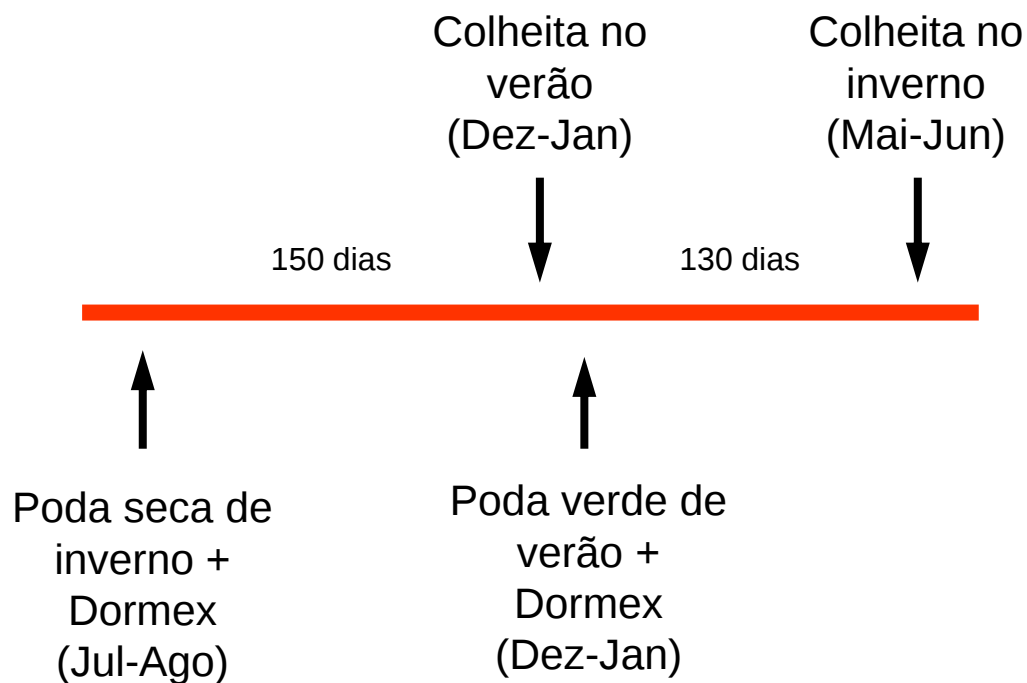
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Condução
do enxerto





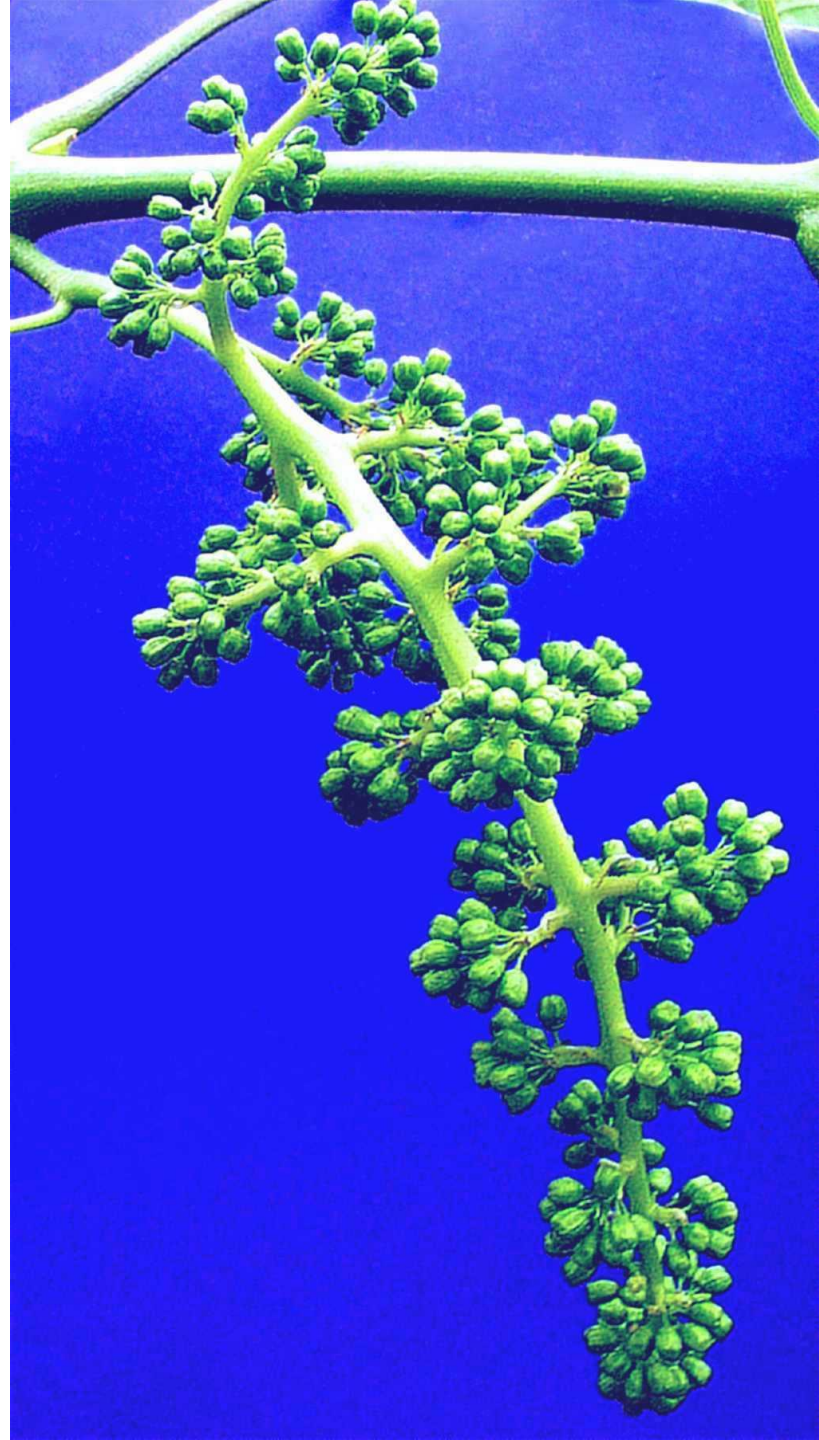
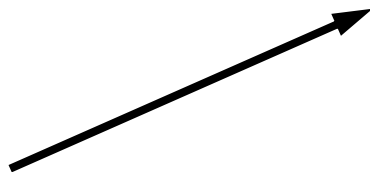
A dupla produção anual no Paraná





UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

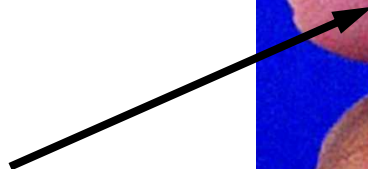
Inflorescência
antes do
florescimento





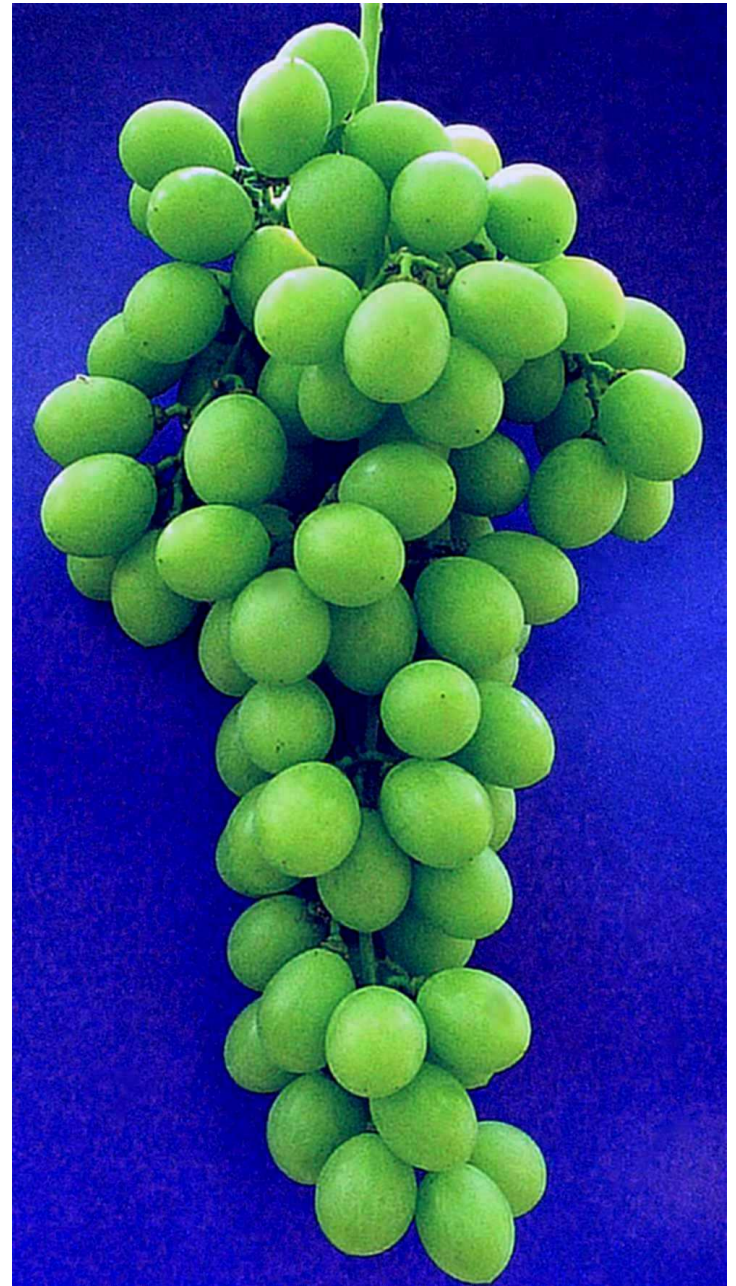
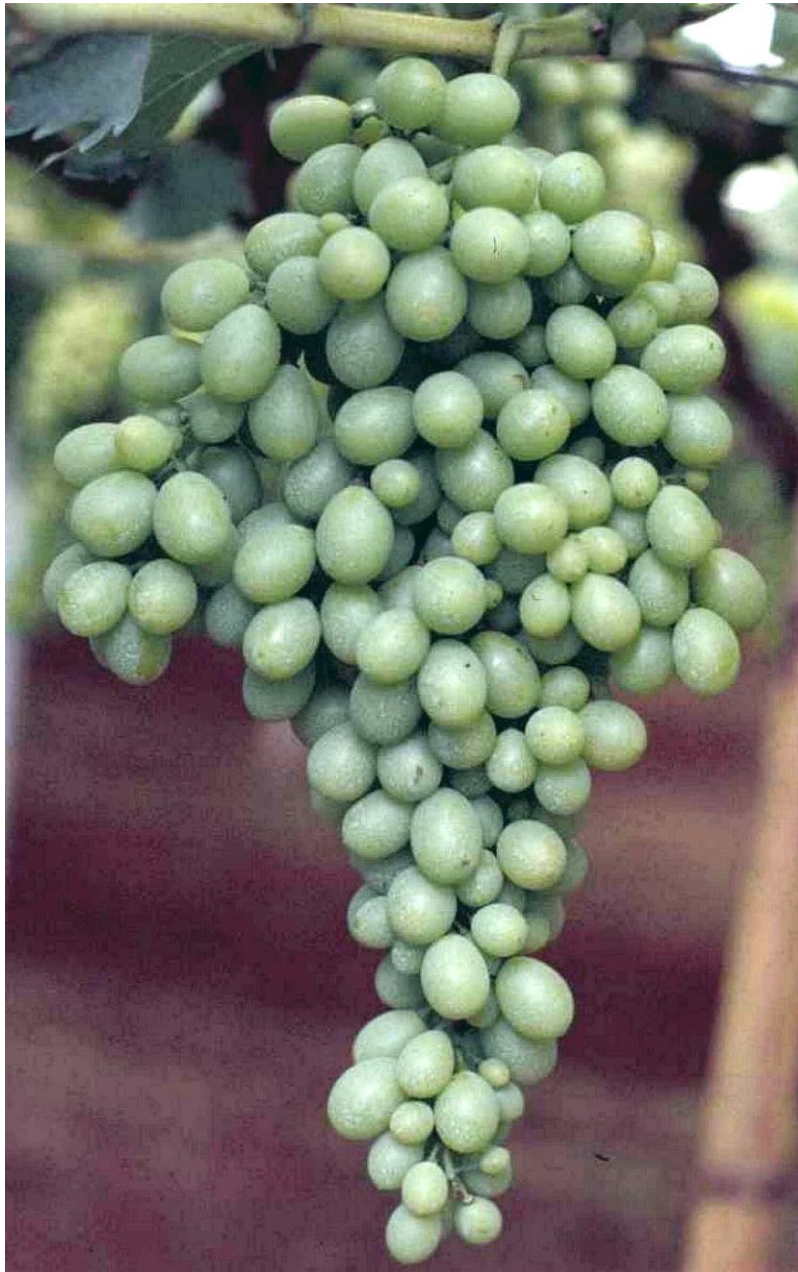
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Escova plástica
o raleio das
bagas





Raleio das
bagas















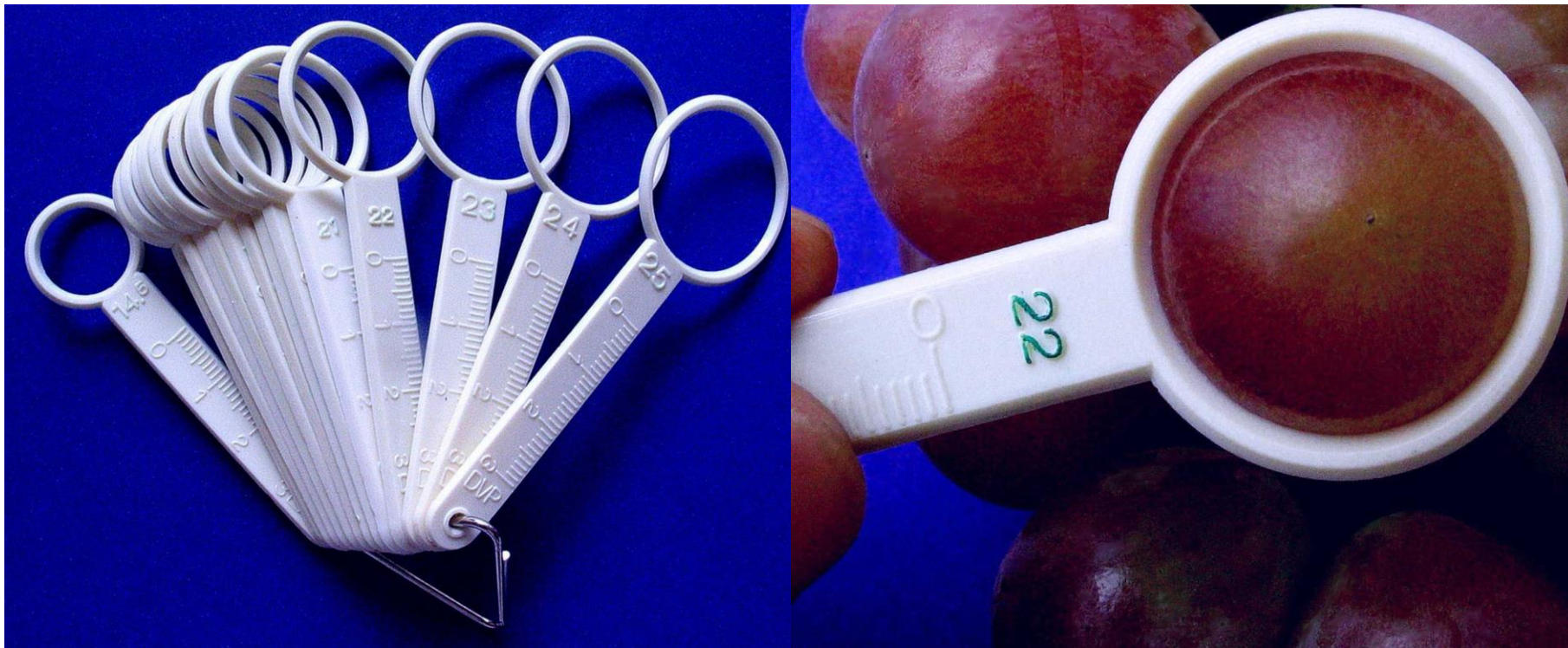








UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Padronização dos cachos pelo diâmetro das bagas





T. 8.000
W. 15.000



Obrigado pela atenção!!!